



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0296 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico cumpre a exigência do PNLD, pois apresenta coerência entre conceitos, informações e procedimentos que estruturam a obra, articulando teoria crítica da literatura infantil com orientações metodológicas aplicáveis ao trabalho docente na Educação Infantil.

Fundamentação:

Natureza teórica - A obra articula reflexões sobre o conceito de literatura infantil, sua qualidade estética e função social, apresentando um panorama histórico e crítico da produção literária no Brasil. Trabalha conceitos como imaginação, fantasia, mediação da leitura, carnavalização do poder (Bakhtin), além de leituras críticas sobre Monteiro Lobato e Drummond, entre outros.

Natureza metodológica - Propõe caminhos práticos para o trabalho docente em sala de aula e na biblioteca, discutindo seleção de livros, interação entre texto e imagem, construção do leitor ideal, uso pedagógico da literatura em temas transversais (meio ambiente, saúde, consumo).

Coerência interna - A obra mantém unidade entre os conceitos teóricos apresentados e as propostas de aplicação prática, articulando literatura, educação e mediação cultural. Por exemplo, ao discutir a qualidade literária (Cap. I) ou o papel da imagem (Cap. II), a autora oferece exemplos concretos de obras e indica estratégias para a prática pedagógica.

Destinação ao público da Educação Infantil - Desde o prefácio, a obra é explicitamente dirigida a professores, bibliotecários, mediadores de leitura e educadores, reforçando a função de apoio pedagógico voltado ao cotidiano das escolas públicas.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP está em consonância com os consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais, pois defende uma prática pedagógica centrada na criança, na ludicidade, na imaginação e no acesso à literatura de qualidade, além de promover a integração entre formação estética, ética e cidadã.

Justificativa

Centralidade da criança como sujeito de direitos - A obra valoriza o ponto de vista da criança, reconhecendo-a como protagonista do processo de aprendizagem e como sujeito portador de cultura. Essa concepção é coerente com as DCNEI/2009 e com a BNCC, que defendem práticas pedagógicas baseadas na escuta, na participação e no respeito à infância.

Direito ao brincar e à imaginação - Ao tratar a literatura como arte da palavra e espaço de fantasia e imaginação, a obra dialoga diretamente com o princípio do direito ao brincar e ao acesso à cultura, ambos reafirmados nos documentos oficiais.

Integração de saberes e temas contemporâneos - O livro aborda transversalmente questões como meio ambiente, saúde, cidadania e consumo, em consonância com os PCNs e a BNCC, que orientam para práticas educativas contextualizadas e socialmente relevantes.

Mediação cultural e valorização da leitura - A ênfase na mediação da leitura pelo professor e pelo bibliotecário reforça o papel do adulto como mediador de experiências culturais, tal como previsto nas diretrizes nacionais.

Valorização da diversidade e crítica aos preconceitos - Ao problematizar a obra de Lobato, incluindo as passagens de teor racista, e ao valorizar diferentes representações culturais, a OAP mostra sintonia com o princípio da educação inclusiva, plural e democrática.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP possibilita aos docentes refletir criticamente sobre as múltiplas infâncias brasileiras, suas diferenças e desigualdades, promovendo uma visão plural, democrática e inclusiva, em consonância com os princípios da Educação Infantil presentes nos documentos oficiais.

Justificativa

Diversidade cultural e histórica - A autora analisa a trajetória da literatura infantil no Brasil (Cap. V), destacando autores clássicos como Monteiro Lobato e problematizando suas obras à luz de contextos históricos marcados por preconceitos raciais e sociais. Isso abre espaço para reflexões críticas sobre desigualdades históricas e culturais.

Diferenças sociais e regionais - No Cap. II, ao analisar a obra *Seca*, de André Neves, a autora evidencia a realidade do sertão nordestino e a desigualdade de acesso à água, trazendo à tona infâncias que vivem em condições adversas e distintas daquelas de centros urbanos.

Pluralidade de infância - O livro reconhece que não há uma infância única, mas infâncias diversas, atravessadas por condições socioeconômicas, geográficas e culturais. Essa concepção dialoga com as políticas públicas para a Educação Infantil e com a perspectiva da equidade.

Questões contemporâneas - Ao tratar de saúde, meio ambiente e consumo (Caps. IX e X), a obra amplia o debate para dimensões que impactam diferentemente as crianças, evidenciando desigualdades de acesso a bens, cuidados e direitos.

Inclusão e representatividade - Ao valorizar a literatura como espaço de imaginação e protagonismo infantil, a autora reforça a importância de reconhecer e acolher diferenças de gênero, etnia, classe social e região, o que contribui para práticas pedagógicas inclusivas.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP apresenta um conjunto consistente de temas relevantes à Educação Infantil, que vão desde fundamentos teóricos da literatura e do imaginário até práticas pedagógicas concretas e discussões sobre cidadania, meio ambiente e diversidade cultural. Dessa forma, a obra se configura como um recurso pedagógico abrangente, capaz de subsidiar a atuação docente em múltiplas dimensões do trabalho educativo com crianças pequenas.

Justificativa:

Qualidade da literatura infantil - A obra discute critérios para a seleção de livros de qualidade (Cap. I), aspecto essencial para a formação do leitor e para a prática pedagógica na Educação Infantil.

Texto e imagem - Explora a articulação entre palavra e ilustração (Cap. II), reconhecendo o livro infantil como objeto artístico e cultural que dialoga com a linguagem sensível das crianças.

Formação de leitores - Aborda o conceito de "leitor ideal" (Cap. III), destacando a importância da fantasia, da imaginação e do prazer na leitura desde a primeira infância.

Mediação e espaços de leitura - Reflete sobre o papel da escola e da biblioteca como ambientes de promoção da leitura (Cap. IV), reforçando a necessidade de práticas de mediação cultural.

Cultura, memória e tradição literária - Analisa a contribuição de autores clássicos como Monteiro Lobato e Carlos Drummond de Andrade (Caps. VI e VII), permitindo ao professor relacionar a literatura infantil com a tradição cultural brasileira.

Questões sociais e contemporâneas - Inclui reflexões sobre saúde, meio ambiente e consumo (Caps. IX e X), temas transversais que favorecem a abordagem de questões sociais no cotidiano da Educação Infantil.

Pluralidade de infâncias - Ao problematizar diferenças regionais, desigualdades sociais e representações culturais, a obra amplia o olhar do educador para a diversidade de experiências infantis no Brasil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP oferece contribuições relevantes para pensar o trabalho em Creches e Pré-Escolas, pois articula literatura, ludicidade e mediação cultural, respeitando as especificidades da Educação Infantil em suas diferentes etapas. Essas reflexões podem subsidiar práticas pedagógicas que promovam experiências estéticas, de linguagem e de cultura, em sintonia com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas.

Justificativa:

Primeiros contatos com a leitura - O prefácio e os capítulos iniciais destacam a importância de oferecer histórias, poemas e cantigas desde os primeiros meses de vida, ressaltando o papel da oralidade, da musicalidade e da imagem na experiência estética das crianças pequenas.

Mediação qualificada - A autora reforça o papel de professores e bibliotecários como mediadores culturais, evidenciando a necessidade de intencionalidade e sensibilidade na introdução do livro e da leitura tanto na creche quanto na pré-escola (Cap. IV).

Literatura como experiência sensível - A obra compreende o livro infantil como objeto artístico que dialoga com a curiosidade e a imaginação, características próprias da infância, respeitando os ritmos, interesses e formas de expressão de bebês e crianças pequenas.

Organização dos espaços - Ao valorizar a biblioteca e a sala de aula como lugares de acolhimento e "hospitalidade da leitura", a obra sugere reflexões sobre a criação de ambientes favoráveis à exploração literária, fundamentais tanto em creches quanto em pré-escolas.

Integração com o brincar - Ao abordar a fantasia, a imaginação e o faz de conta, a obra aproxima literatura e ludicidade, elementos centrais nas práticas educativas desses contextos.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP se ancora em um referencial teórico-metodológico sólido, plural e atualizado, que articula teoria literária, crítica cultural e práticas pedagógicas. Essa base confere legitimidade e profundidade à obra, tornando-a adequada para subsidiar reflexões e ações docentes na Educação Infantil.

Justificativa:

Referencial teórico-literário- A autora discute a natureza estética e criativa da literatura, fundamentando-se em conceitos de Bakhtin (carnavalização do poder – Cap. VIII), Mário Quintana (leitor ideal – Cap. III) e Bartolomeu Campos de Queirós (dimensão sensível da leitura – Cap. I), reforçando a literatura como arte da palavra e experiência estética.

Referencial histórico-crítico- Apresenta análise da trajetória da literatura infantil no Brasil (Cap. V), com destaque para Monteiro Lobato, problematizando tanto suas contribuições quanto os limites de sua obra diante de preconceitos raciais e sociais. Também valoriza Carlos Drummond de Andrade, evidenciando sua produção como parte do legado literário para a infância (Cap. VII).

Referencial metodológico-pedagógico- A obra traz orientações sobre como mediar a leitura em sala de aula e na biblioteca (Cap. IV), discute critérios para seleção de livros de qualidade (Cap. I) e reflete sobre o papel do professor e do bibliotecário como mediadores culturais.

Referencial interdisciplinar- Aborda temas transversais, como saúde e meio ambiente (Cap. IX) e consumo (Cap. X), em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais e a BNCC, o que fortalece o diálogo da literatura infantil com questões sociais contemporâneas.

Referencial estético-visual- Reconhece a ilustração como linguagem artística autônoma e complementar ao texto, analisando obras como *Seca* (André Neves) e *O caminho do caracol* (Helena Alexandrino) no Cap. II, reafirmando a relevância da imagem na formação leitora das crianças.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* apresenta discussões consistentes, fundamentadas em pesquisas acadêmicas e referências reconhecidas no campo da literatura e da Educação Infantil. Ela não se limita a opiniões ou impressões pessoais da autora e sustenta suas reflexões em pesquisas literárias, críticas e educacionais, oferecendo ao docente da Educação Infantil um material confiável, atualizado e de grande valor formativo.

Justificativa:

Fundamentação em pesquisas literárias- A autora mobiliza estudos de escritores e críticos como Bartolomeu Campos de Queirós, Mário Quintana, Monteiro Lobato, Carlos Drummond de Andrade e Ruth Rocha, contextualizando-os em análises críticas da literatura infantil brasileira.

Diálogo com conceitos teóricos consolidados- Utiliza referenciais como o de Mikhail Bakhtin (carnavalização do poder), articulando teoria literária e análise de obras contemporâneas (Cap. VIII).

Exemplos analisados- A obra discute livros infantis específicos, como *Seca* (André Neves), *O caminho do caracol* (Helena Alexandrino) e *Vizinho, vizinha* (Roger Mello), realizando leitura crítica de ilustrações e narrativas apoiada em pesquisas sobre literatura e artes visuais.

Conexão com políticas educacionais- As reflexões sobre temas transversais (meio ambiente, saúde, consumo) são embasadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na BNCC, evidenciando respaldo em documentos oficiais e pesquisas educacionais.

Abordagem histórico-crítica- A análise da evolução da literatura infantil no Brasil (Cap. V) se ancora em estudos sobre a produção editorial, a trajetória de autores e os contextos socioculturais, mostrando consistência de pesquisa.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A seção Bibliografia está organizada ao final do livro, a partir da página 153, apresentando as fontes utilizadas pela autora para fundamentar suas análises.

Além disso, ao longo do texto, encontram-se citações diretas e indiretas de autores clássicos e contemporâneos, com indicação em notas numeradas e referências correspondentes. Exemplos:

- Em relação a Monteiro Lobato, a autora cita: *"Prefácios e entrevistas"* (São Paulo: Brasiliense, 1964, p. 190-191).
- Sobre a perspectiva teórica, utiliza Mikhail Bakhtin em *"Problemas da poética de Dostoiévski"* (Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981, p. 105)
- Também aparecem referências a obras de Chico Buarque (*Letra e música*, São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 101) e de Ruth Rocha (*O reizinho mandão*, São Paulo: Quinteto Editorial, 1980).

Portanto, justifica-se que a obra cumpre o critério, pois apresenta bibliografia organizada e referências bibliográficas ao longo do texto, evidenciando diálogo com diferentes fontes literárias e teóricas.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, apresenta reflexões consistentes que favorecem a prática pedagógica no campo da Educação Infantil e da mediação literária.

Justificativa:

No Capítulo I (p. 26-34), a discussão sobre *o que é literatura de qualidade* auxilia os professores na seleção de livros adequados, destacando a importância da estética e da imaginação na formação leitora.

O Capítulo II (p. 36-46) evidencia o diálogo entre palavra e imagem, promovendo uma leitura crítica das ilustrações e sugerindo sua valorização no cotidiano escolar.

No Capítulo IX (p. 130-141), a abordagem dos temas transversais (saúde e meio ambiente) amplia a reflexão docente sobre o uso da literatura como recurso interdisciplinar.

A obra valoriza o protagonismo da criança, incentivando práticas pedagógicas centradas na escuta, na fantasia e na participação ativa dos estudantes.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, estrutura-se a partir de reflexões teórico-literárias sobre a produção e mediação da literatura infantil, oferecendo fundamentos importantes para a compreensão do livro como objeto artístico e cultural.

Justificativa:

- A autora promove a articulação teoria-prática ao apresentar análises literárias seguidas de exemplos concretos de obras e autores. Por exemplo, no Capítulo I (p. 29-33), a discussão sobre o conceito de literatura de qualidade é acompanhada da análise de poemas de Mário Quintana e Félix de Athayde, o que pode inspirar práticas de leitura em sala de aula.
- No Capítulo II (p. 36-46), ao refletir sobre a relação entre palavra e imagem, a autora utiliza exemplos de livros ilustrados, como *Seca* (André Neves) e *O caminho do caracol* (Helena Alexandrino), estabelecendo um elo entre a teoria crítica e o uso pedagógico das obras.
- O Capítulo VIII (p. 116-129) articula a teoria de Bakhtin sobre a carnavalização do poder com a leitura da obra *O reizinho mandão* (Ruth Rocha), demonstrando a aplicação de conceitos teóricos em práticas de mediação literária.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, apresenta fundamentação teórica clara e explícita, apoiada em referências da crítica literária, da teoria da leitura e da estética. Os capítulos articulam reflexões conceituais com análises de autores e obras, sustentando-se em fontes bibliográficas amplamente reconhecidas.

Pontos positivos:

- Os **pressupostos teóricos** estão claramente indicados ao longo do texto, com fundamentação na teoria literária e na crítica estética. Exemplos incluem a utilização de Bakhtin para analisar a carnavalização (Cap. VIII, p. 116-129), além de referências a Monteiro Lobato, Ruth Rocha, Drummond de Andrade e outros autores da literatura infantil brasileira.
- As **fontes bibliográficas** são devidamente explicitadas em notas de rodapé e na seção final **Bibliografia** (p. 153-157), contemplando obras de referência (Athayde, Quintana, Bartolomeu Campos de Queirós, Cecília Vasconcellos, entre outros).
- Há uma articulação entre diferentes perspectivas teóricas: crítica literária, análise estética, estudos culturais e temas transversais da educação (como saúde e meio ambiente, Cap. IX, p. 130-141). Essa diversidade demonstra pluralidade metodológica e amplia a compreensão do papel da literatura infantil.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, é estruturada prioritariamente em torno de análises literárias e reflexões sobre a leitura infantil, e dialogue com aspectos formativos e valorize o protagonismo da criança no processo de leitura.

Justificativa:

O livro reconhece a importância da progressividade na formação leitora ao destacar o papel da fantasia e da imaginação nas fases iniciais do desenvolvimento da criança (Cap. III, *O leitor ideal*, p. 48-53). Esse reconhecimento pode orientar o professor a considerar os diferentes estágios da infância na mediação da leitura.

Há valorização do olhar estético e sensível para acompanhar o desenvolvimento do leitor, sugerindo que o contato com a literatura deve respeitar o tempo da criança, suas curiosidades e seu imaginário (Cap. I, p. 26-34; Cap. IV, p. 60-69).

A obra propõe a ideia de formação continuada do leitor ao longo da infância, citando autores que atravessaram fases de leitura da infância até a vida adulta (como Lygia Bojunga e Ana Maria Machado), o que reforça a noção de progressividade.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, promove uma visão da literatura como experiência estética, formativa e crítica, valorizando o papel da leitura na constituição do sujeito autônomo. A autora articula teoria literária e análise de obras infantis para evidenciar como a literatura contribui para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, criativo e crítico da criança.

O Capítulo VIII (p. 116-129), ao discutir a carnavalização do poder a partir de Bakhtin e da obra *O reizinho mandão* (Ruth Rocha), incentiva a reflexão crítica sobre relações de poder e autoridade, estimulando a criança a questionar discursos dominantes.

No Capítulo IX (p. 130-141), ao abordar saúde e meio ambiente, a obra amplia o horizonte crítico da leitura, articulando literatura infantil com temáticas sociais e ambientais relevantes.

O Capítulo X (p. 142-152) problematiza a literatura infantil na cultura do consumo, convidando à reflexão sobre práticas de mercado e seus impactos, favorecendo a formação de um olhar crítico tanto para o professor quanto para o leitor mirim.

A autora valoriza o protagonismo da criança (Cap. III, *O leitor ideal*), destacando a imaginação e a autonomia como componentes fundamentais da aprendizagem.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, centra-se em reflexões sobre a natureza estética e formativa da literatura infantil, discutindo qualidade literária, mediação de leitura e papel do professor na formação do leitor. No entanto, quanto às estratégias avaliativas, a abordagem é indireta e conceitual, sem a apresentação de recursos ou instrumentos práticos voltados ao acompanhamento da aprendizagem das crianças.

Justificativa:

A obra sugere, em diferentes capítulos, que o professor observe a relação da criança com o texto e com as imagens, valorizando o imaginário e a interpretação subjetiva (Cap. I e II, p. 26-46). Essa perspectiva pode ser lida como uma forma de avaliação qualitativa e processual, ainda que implícita.

No Capítulo IV (p. 60-69), ao discutir o papel do professor e do bibliotecário na mediação da leitura, a autora reforça a importância de acompanhar o envolvimento da criança com os livros, o que abre espaço para práticas avaliativas baseadas na observação.

A valorização do protagonismo do leitor infantil e da construção autônoma de sentidos funciona como princípio norteador para que o professor avalie não apenas resultados, mas processos.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, não é um manual metodológico, mas um estudo crítico sobre a literatura infantil e seu papel formativo. Ainda assim, apresenta elementos que instigam o professor a refletir sobre sua própria prática de mediação da leitura, destacando a importância da interação com as crianças e o papel da literatura na vida escolar.

Justificativa:

No Capítulo IV (p. 60-69), a autora discute o papel do professor e do bibliotecário na mediação da leitura, ressaltando que sua atuação deve ir além da transmissão, constituindo-se como prática dialógica, favorecendo a interação com as crianças.

- Nos Capítulos VIII e IX (p. 116-141), ao tratar de temas como poder, saúde e meio ambiente, a obra sugere que o professor utilize a literatura como recurso para provocar reflexões críticas em sala, estimulando discussões e ampliando o vínculo entre literatura e cotidiano escolar.
- A valorização do protagonismo infantil (Cap. III, p. 48-53) reforça a necessidade de o professor repensar suas práticas, escutando as crianças e reconhecendo sua autonomia interpretativa.
- Ao problematizar a cultura do consumo (Cap. X, p. 142-152), a autora também convida à reflexão sobre escolhas docentes de obras literárias, relacionando a prática pedagógica com um olhar crítico para o mercado editorial.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, tem como foco central a reflexão sobre a literatura infantil enquanto patrimônio cultural e artístico da infância, articulando esse campo a temáticas sociais contemporâneas. Embora não dialogue de forma explícita com os documentos reguladores da Educação Infantil (como DCNEI e BNCC), traz contribuições que se relacionam com dimensões culturais, ambientais e sociais importantes para a formação integral da criança, por exemplo:

Patrimônio cultural e artístico- A obra valoriza a literatura infantil como forma de preservação e transmissão de saberes culturais, destacando autores consagrados da literatura brasileira (como Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Ruth Rocha, Bartolomeu Campos de Queirós, entre outros), o que reforça o vínculo da criança com o patrimônio literário nacional (Cap. I, p. 26-34; Cap. III, p. 48-53).

Dimensão ambiental- No Capítulo IX (p. 130-141), a autora aborda explicitamente a relação da literatura infantil com a saúde e o meio ambiente, evidenciando a possibilidade de articular leitura literária e consciência socioambiental.

Dinâmicas socioculturais- Nos Capítulos VIII e X (p. 116-152), discute temas como poder, consumo e cultura contemporânea, favorecendo uma visão crítica que aproxima a literatura do contexto social vivido pelas crianças.

Interdisciplinaridade implícita- Embora sem tratar de ciência ou tecnologia em termos técnicos, a obra sugere diálogos entre literatura e áreas diversas do conhecimento, especialmente nas temáticas ambientais e culturais.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, centra-se em reflexões literárias e estéticas, com foco na qualidade da literatura infantil, no protagonismo da criança e no papel mediador do professor. Embora não apresente de forma explícita uma relação direta com os principais documentos normativos nacionais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a obra apresenta contribuições relevantes ao campo da Educação Infantil e coerentes à legislação da etapa, como:

Os princípios defendidos pela autora — como o reconhecimento da criança como sujeito ativo e criador de sentidos (Cap. III, p. 48-53) — dialogam com as concepções de infância presentes nos documentos oficiais.

A valorização da literatura como direito cultural e estético aproxima-se da BNCC, que prevê a ampliação das experiências culturais das crianças e a vivência de diferentes linguagens artísticas (Cap. I, p. 26-34).

As discussões sobre temas como meio ambiente, saúde e consumo (Cap. IX e X, p. 130-152) articulam-se com a proposta de formação integral da criança, contemplada nos documentos reguladores.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, privilegia a reflexão sobre a literatura infantil como experiência estética e formativa, abordando também temas que permitem diálogo com outras áreas do conhecimento. Todavia, a articulação com a pedagogia e com as múltiplas realidades escolares brasileiras aparece mais de forma implícita e ensaística, não sistematizada em propostas pedagógicas.

Justificativa:

Interdisciplinaridade implícita- O Capítulo IX (p. 130-141) aborda literatura, saúde e meio ambiente, mostrando a possibilidade de articular a leitura com ciências da natureza e educação socioambiental.

Dimensão sociocultura- O Capítulo X (p. 142-152), ao discutir literatura e consumo, dialoga com áreas como sociologia, economia e educação crítica, ampliando o olhar do professor para questões culturais contemporâneas.

Patrimônio cultural e artística- A análise de autores como Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Ruth Rocha e Bartolomeu Campos de Queirós reforça a relação da literatura com a cultura nacional, articulando-se com a pedagogia no reconhecimento da identidade cultural da infância.

Potencial para adaptação a diferentes contextos- Ao valorizar o protagonismo da criança e a diversidade de leituras possíveis, a obra sugere práticas que podem ser adaptadas às distintas realidades escolares.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A análise da obra evidencia a presença de uma diversidade significativa de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), contemplando tanto clássicos(as) quanto contemporâneos(as) do campo da infância e da Educação Infantil.

Entre os clássicos nacionais, aparecem Monteiro Lobato, Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa, com discussões críticas sobre sua relevância e também suas limitações no contexto histórico. No cenário internacional clássico, a obra recupera Charles Perrault, os Irmãos Grimm e Hans Christian Andersen, referências fundamentais para a consolidação do gênero conto de fadas.

No que diz respeito aos autores contemporâneos brasileiros, são citados e analisados nomes como Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Lygia Bojunga, Bartolomeu Campos de Queirós, Ziraldo, Fernanda Lopes de Almeida, Chico Buarque, Pedro Bandeira, Roger Mello, Eva Furnari, Angela Lago, Graça Lima, entre outros.

Já no campo dos autores estrangeiros contemporâneos, destacam-se Babette Cole (Inglaterra), além da referência ao pensador russo Mikhail Bakhtin, utilizado para fundamentar análises sobre carnavalização e crítica social.

Dessa forma, a obra de apoio pedagógico avaliada cumpre o critério do PNLD 2025 (Anexo I, 18.3.4, I), pois apresenta uma bibliografia plural que articula clássicos e contemporâneos, nacionais e estrangeiros, oferecendo ao professorado uma base sólida e diversificada para refletir sobre a literatura e a infância em diferentes tempos e contextos.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros crassos de revisão nem de impressão. O texto é claro, coeso e bem estruturado, sem problemas de digitação, concordância ou de organização gráfica que comprometam a leitura.

Além disso, a diagramação é adequada, as citações e notas estão corretamente apresentadas e os elementos paratextuais (sumário, prefácio, bibliografia) aparecem revisados e coerentes. Não foram identificados problemas de impressão que pudessem prejudicar a compreensão ou o uso pedagógico da obra. Portanto, a obra respeita plenamente o princípio estabelecido no PNLD 2025 (Anexo I, 18.3.1).

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros conceituais. As discussões teóricas e analíticas estão bem fundamentadas, dialogando com autores clássicos e contemporâneos da literatura infantil e da educação, como Monteiro Lobato, Carlos Drummond de Andrade, Lygia Bojunga, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Bartolomeu Campos de Queirós, entre outros. Também há o uso de referências estrangeiras, como Hans Christian Andersen e Mikhail Bakhtin, aplicados de forma coerente e contextualizada.

Os conceitos sobre leitura, literatura infantil, mediação, ilustração, qualidade literária e formação do leitor são apresentados de modo consistente, sem distorções ou impropriedades. Além disso, os capítulos articulam reflexões críticas atuais — como o debate sobre racismo na obra de Lobato ou a análise da carnavalização do poder na literatura infantil contemporânea —, demonstrando atualização teórica e compromisso com o rigor conceitual. Portanto, a obra respeita plenamente o princípio de não apresentar erros conceituais, conforme previsto no PNLD 2025 (Anexo I, 18.3.1).

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não se apresenta como manual instrucional. O texto é ensaístico, reflexivo e crítico, trazendo análises sobre literatura infantil, mediação da leitura e formação do leitor. Não há listas prescritivas, roteiros de aula ou instruções passo a passo.

Pelo contrário, a autora provoca o(a) leitor(a) – professor(a), bibliotecário(a) ou mediador(a) – a refletir sobre conceitos como qualidade literária, o papel da ilustração, a função da biblioteca e a trajetória da literatura infantil no Brasil. A escrita privilegia o debate teórico e a articulação entre experiências pessoais, autores(as) clássicos(as) e contemporâneos(as), bem como questões críticas (racismo, consumo, meio ambiente), sem assumir caráter prescritivo ou de manual didático.

Portanto, a obra respeita o princípio estabelecido no PNLD 2025 (Anexo I, 18.3.1), pois se configura como texto de apoio pedagógico e formativo, e não como guia instrucional.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita esse princípio. Embora traga reflexões sobre práticas de leitura e mediação, ela não apresenta propostas em formato de “receita”, nem determina caminhos únicos para o trabalho pedagógico. As sugestões são sempre reflexivas e abertas, valorizando a autonomia do(a) professor(a) e do(a) mediador(a). Por exemplo, ao discutir o papel da biblioteca ou a leitura em sala de aula, a autora provoca o(a) leitor(a) a pensar em possibilidades e questionamentos, e não em métodos fixos.

Além disso, ao tratar de temas como qualidade literária, ilustração, carnavalização do poder, ou literatura e consumo, a obra promove um debate crítico e formativo, sem caráter prescritivo ou determinista. Portanto, a obra não assume o formato de manual pedagógico instrucional, mas sim de apoio teórico e reflexivo, em conformidade com o PNLD 2025 (Anexo I, 3.8, b).

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O texto é contínuo, organizado em capítulos ensaísticos e reflexivos, sem espaços em branco, quadros de respostas, linhas pontilhadas ou atividades dirigidas que induzam o(a) leitor(a) a escrever no próprio livro. A proposta é de leitura crítica e formativa, preservando a integridade do material para uso coletivo em bibliotecas, salas de aula ou grupos de estudo. Portanto, a obra não apresenta lacunas ou espaços para atividades escritas, atendendo ao que prevê o PNLD 2025 (Anexo I, 3.8, c).

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita esse princípio.

Ela não se configura como sistema apostilado, livro didático ou paradidático, tampouco como apostila de exercícios ou como livro de literatura para uso direto com crianças. Seu formato é de ensaio crítico e reflexivo, voltado para a formação do(a) professor(a), mediador(a) e demais profissionais da Educação Infantil.

A linguagem e a estrutura são analíticas, discutindo conceitos de qualidade literária, mediação da leitura, papel da ilustração, presença de clássicos e contemporâneos, sem oferecer conteúdos ou atividades em formato de ensino seriado.

Portanto, a obra não se apresenta como sistema apostilado, didático ou paradidático, estando em conformidade com o PNLD 2025 (Anexo I, 3.8, d).

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita esse princípio. Ela não apresenta anexos, apêndices, fichas, cadernos de atividades ou qualquer material semelhante. O livro é composto exclusivamente por capítulos de caráter reflexivo e analítico, seguidos de bibliografia e informações sobre a autora e o ilustrador. Portanto, a obra não contém anexos ou similares, atendendo ao previsto no PNLD 2025 (Anexo I, 3.8, e).

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa.

O texto está revisado e de acordo com o Acordo Ortográfico vigente, apresentando correção na grafia, na pontuação e na concordância verbal e nominal. A linguagem é clara, fluida e adequada ao gênero ensaístico, sem registros de desvios gramaticais ou ortográficos que comprometam a compreensão.

Foram observadas apenas ocorrências pontuais de revisão, como a duplicação de hífen em “*chicotinho- -queimado*” (p. 23), resultante de quebra de linha. Esse tipo de detalhe não caracteriza erro ortográfico ou gramatical relevante, mas pode ser ajustado em edições futuras. Portanto, a obra respeita plenamente as normas ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, conforme exigido pelo PNLD 2025 (Anexo I, 12.1, e).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0296 P26 01 03 000 003	IMLP0002200296P260103000003-P DF.pdf	p 23

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, encontra-se em conformidade com os princípios constitucionais previstos na Constituição Federal de 1988. O texto promove o direito à educação e à cultura como fundamentos democráticos, enfatizando a leitura literária como instrumento de formação cidadã e de desenvolvimento integral da criança. A obra valoriza a pluralidade cultural, a liberdade de expressão e o protagonismo infantil, assegurando às crianças o acesso à literatura de qualidade como bem cultural e direito social.

Além disso, ao destacar a importância da mediação crítica da leitura, a obra contribui para a formação de sujeitos autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, em consonância com os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade e da democracia. Tais elementos correspondem aos fundamentos constitucionais que regem a educação brasileira e sustentam o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), dispositivo legal derivado da Constituição de 1988.

Concluo, a obra respeita integralmente a Constituição Federal de 1988, pois promove a educação como direito de todos, assegura a valorização da diversidade cultural e da liberdade de expressão, e favorece a formação crítica, cidadã e democrática das crianças e dos educadores.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, está em conformidade com os princípios da LDB (Lei nº 9.394/1996). O texto valoriza a formação integral do estudante, articulando aspectos cognitivos, estéticos, sociais e culturais, em sintonia com o que a LDB define como finalidade da educação nacional.

O livro destaca a literatura como direito cultural e educativo, promovendo a democratização do acesso ao livro e à leitura de qualidade, em consonância com o art. 1º e art. 3º da LDB, que garantem igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e pluralismo de ideias.

Aborda a formação crítica e cidadã das crianças, estimulando a reflexão sobre a realidade social, o respeito à diversidade cultural e a valorização do meio ambiente.

Propõe práticas pedagógicas contextualizadas, incluindo a leitura em sala de aula e na biblioteca, o uso de temas transversais (como saúde, ecologia e cidadania) e a valorização do protagonismo infantil, aspectos alinhados à LDB no que diz respeito à interdisciplinaridade e integração dos conteúdos.

A obra também ressalta o papel da escola e dos educadores como mediadores de leitura, reafirmando o compromisso da LDB com a formação docente e a qualidade social da educação.

Conclusão:

A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), pois defende a educação como processo de formação plena, assegura a diversidade de conteúdos e práticas, promove a igualdade de acesso à cultura e à literatura, e contribui para a construção de uma cidadania crítica, ética e democrática.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, apresenta forte consonância com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). O ECA estabelece a prioridade absoluta dos direitos da criança à vida, ao desenvolvimento integral, à educação, à cultura, ao lazer e à proteção contra qualquer forma de exploração. A obra dialoga diretamente com esses fundamentos nos seguintes aspectos:

Direito à educação e à cultura: reforça que a literatura é um bem cultural essencial, devendo estar presente no cotidiano escolar e familiar, em consonância com o art. 53 e 58 do ECA, que asseguram o acesso à cultura e ao conhecimento.

Formação crítica e cidadã: apresenta obras que questionam o autoritarismo e a censura, como *O Reizinho Mandão*, de Ruth Rocha, valorizando a liberdade de expressão e o direito das crianças de se posicionarem e pensarem criticamente.

Valorização da infância como sujeito de direitos: a obra trata a criança como leitora ativa, curiosa e criativa, reconhecendo seu protagonismo no processo educativo, em conformidade com o art. 16 do ECA, que garante o direito à liberdade, ao brincar, ao acesso à cultura e às artes.

Respeito à diversidade e combate a práticas discriminatórias: ao analisar criticamente obras clássicas, como as de Monteiro Lobato, o texto não nega a existência de passagens racistas, mas as contextualiza, reconhecendo a necessidade de leitura crítica e de valorização de personagens emancipados e inventivos.

Conclusão:

A obra está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pois assegura o direito à educação e à cultura, valoriza a infância como sujeito de direitos, promove a liberdade de expressão e a formação crítica, e contribui para o combate a práticas discriminatórias, fortalecendo o princípio da proteção integral.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, não apresenta trechos discriminatórios nem conteúdos que firam os princípios de igualdade, acessibilidade e inclusão, garantidos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Pelo contrário, o texto promove:

Valorização da diversidade cultural e leitora - reconhece diferentes experiências infantis de leitura e contempla múltiplas linguagens (palavra, imagem, oralidade), favorecendo a participação de todos os estudantes.

Acessibilidade simbólica - ao defender a literatura como direito de todas as crianças, reforça o princípio da universalização do acesso à cultura, presente no art. 27 do Estatuto, que assegura fruição dos bens culturais em igualdade de oportunidades.

Formação inclusiva e cidadã - ao propor práticas de mediação leitora que envolvem biblioteca, sala de aula e comunidade, a obra favorece a democratização do livro, em consonância com a perspectiva de inclusão social do Estatuto.

Conclusão:

A obra está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), uma vez que assegura o acesso universal à literatura, valoriza a diversidade e não apresenta barreiras atitudinais ou de conteúdo que comprometam a dignidade das pessoas com deficiência.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, não apresenta conteúdos discriminatórios ou depreciativos em relação às pessoas idosas. Pelo contrário, valoriza a memória, a tradição oral e a transmissão de saberes entre gerações, o que dialoga diretamente com os princípios do Estatuto do Idoso, que assegura respeito, dignidade e valorização da pessoa idosa.

Valorização das gerações anteriores- ao destacar a leitura familiar e a presença de figuras como avós e pais no processo de iniciação leitora, a obra reconhece o papel da pessoa idosa como transmissora de saberes culturais e literários.

Respeito à dignidade e ao envelhecimento- não há estereótipos negativos ligados à velhice; ao contrário, o texto apresenta personagens mais velhos (como Dona Benta, em Monteiro Lobato) como mediadores importantes da leitura, o que reforça a imagem positiva do idoso.

Direito à cultura e à participação social- o livro reforça que a literatura é direito de todos, sem restrição de idade, o que se alinha ao Estatuto do Idoso, que garante acesso à educação e aos bens culturais.

Conclusão:

A obra está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), pois respeita a dignidade das pessoas idosas, valoriza seu papel na transmissão cultural e não apresenta conteúdos discriminatórios ou estigmatizantes.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), pois trata de forma explícita da temática ambiental e da necessidade de preservação da natureza.

Capítulo IX – “Na literatura infantil: a saúde e o meio ambiente” aborda diretamente a questão da educação ambiental, relacionando literatura infantil e consciência ecológica.

O texto apresenta autores e obras que discutem a devastação ambiental e a responsabilidade humana diante da preservação, como Paula Saldanha (*Mata Atlântica*), Bia Hetzel (*Tem aiaíá em Itaípu!*) e Ângelo Machado (*O menino e o rio*), unindo ciência, poesia e crítica social para conscientizar crianças.

Há destaque para práticas de educação ecológica aliada à literatura, fortalecendo a formação crítica dos leitores e incentivando atitudes responsáveis de cuidado com o meio ambiente.

A obra reconhece a importância de contextualizar as relações entre sociedade e natureza, problematizando tanto o impacto humano (desmatamento, urbanização, poluição) quanto a necessidade de práticas de preservação e reflorestamento.

Conclusão:

A obra está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental, pois promove a conscientização ambiental, articula literatura e ecologia, valoriza a preservação da natureza e reforça a responsabilidade coletiva diante das questões socioambientais, em consonância com os princípios da Lei nº 9.795/1999.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, está em conformidade com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. O texto valoriza a pluralidade cultural e literária do Brasil, evidenciando a presença de narrativas que resgatam memórias silenciadas e fortalecem identidades diversas.

Valorização da cultura afro-brasileira e indígena- a obra inclui escritores e obras que dialogam com essas temáticas, como *Sangue de Índio* (Rogério Andrade Barbosa), *Pindorama* (Marilda Castanha), *Ilê Aiê: Um diário imaginário* (Francisco Marques) e *Jogo Duro* (Lia Zatz), que discutem questões étnico-raciais e a presença dos povos indígenas e afrodescendentes na formação do Brasil.

Resgate de mitos e lendas indígenas- a análise de obras infantis traz personagens e elementos míticos indígenas, como Anhangá, além da relação de Monteiro Lobato com figuras do folclore, como o Saci.

Pluralidade cultural- o livro destaca que a literatura infantil brasileira deve abrir espaço para múltiplas vozes e experiências históricas, incentivando uma leitura crítica que reconheça a diversidade cultural do país.

Combate ao silenciamento histórico- ao citar autores que "desocultam verdades adormecidas nos porões da história do Brasil", a obra dialoga diretamente com os objetivos das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, promovendo visibilidade para a contribuição dos povos afro-brasileiros e indígenas.

Conclusão:

A obra respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, pois valoriza produções literárias que representam a diversidade étnico-racial, resgata mitos e tradições indígenas, dá visibilidade à cultura afro-brasileira e propõe uma leitura crítica da formação cultural do Brasil.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, está em conformidade com os princípios da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que visa coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Embora não trate de forma direta da legislação, a obra promove valores que reforçam a igualdade de gênero, o respeito às mulheres e a superação de práticas opressivas, em consonância com os objetivos da lei.

Protagonismo feminino na literatura infantil -a análise de obras como *O Reizinho Mandão*, de Ruth Rocha, destaca a crítica a regimes autoritários e ao silenciamento de vozes, especialmente femininas, reafirmando a importância da liberdade e da participação ativa das mulheres na sociedade.

Valorização da figura materna e feminina como mediadoras de leitura- a obra reconhece mães, avós e professoras como centrais no processo de iniciação literária, reforçando a importância da mulher como agente cultural e educativa.

Combate a estereótipos de gênero- ao discutir criticamente a obra de Monteiro Lobato, o livro problematiza representações opressivas e abre espaço para leituras emancipatórias, promovendo reflexão sobre papéis de gênero e respeito à diversidade.

Conclusão:

A obra está em conformidade com a Lei Maria da Penha, uma vez que não apresenta conteúdos discriminatórios ou que reforcem a violência de gênero. Pelo contrário, contribui para a promoção da igualdade, da liberdade de expressão e da valorização da mulher como protagonista cultural e educativa.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, não aborda diretamente conteúdos específicos relacionados ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Entretanto, ao trabalhar a literatura infantil em conexão com temas transversais, como cidadania e vida em sociedade, a obra se mantém em conformidade com os princípios gerais do CTB, que incluem o direito à vida, à segurança e ao respeito mútuo no espaço público.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, encontra-se em conformidade com os princípios do Decreto nº 7.611/2011, que regulamenta a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Embora não trate de forma direta do AEE, sua abordagem favorece práticas inclusivas e a democratização do acesso à literatura infantil.

Educação inclusiva- a obra reconhece a literatura como direito universal de todas as crianças, sem restrições, valorizando a pluralidade de experiências e contextos socioculturais.

Acessibilidade simbólica e cultural- ao promover diferentes linguagens e mediações de leitura (texto, imagem, oralidade), a obra cria condições de acesso diversificadas, o que pode beneficiar estudantes público-alvo da educação especial.

Formação docente e mediação crítica- valoriza o papel do professor como mediador, em sintonia com a proposta do AEE de garantir estratégias pedagógicas diferenciadas que assegurem o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Ausência de barreiras atitudinais- o texto não apresenta conteúdos discriminatórios nem limitações de participação, estando alinhado ao princípio da inclusão previsto no Decreto.

Conclusão:

A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, pois reforça a perspectiva de uma educação inclusiva e acessível, assegurando a literatura como direito de todos e favorecendo práticas pedagógicas que podem ser articuladas ao Atendimento Educacional Especializado.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A Literatura na Leitura da Infância*, de Fátima Miguez, encontra-se em consonância com os princípios do Decreto nº 11.556/2023, que regulamenta o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e a política de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI).

Centralidade da leitura literária- a obra reforça a literatura como eixo estruturante do processo formativo das crianças, em sintonia com o CNCA/LEEI, que destaca a importância da leitura e da escrita desde a educação infantil.

Formação integral e prazer estético- propõe a leitura não apenas como instrumento de alfabetização, mas como experiência estética, cultural e crítica, o que fortalece a perspectiva do Decreto de garantir a alfabetização com qualidade, sentido e prazer.

Valorização da mediação docente- reconhece o papel do professor e da família como mediadores do acesso à literatura, alinhando-se às diretrizes que priorizam a formação continuada de educadores e o envolvimento da comunidade no processo de alfabetização.

Respeito às especificidades da infância- a obra defende o protagonismo infantil e a valorização do brincar, da imaginação e da diversidade cultural, em conformidade com o princípio do CNCA/LEEI de assegurar aprendizagem significativa e inclusiva.

Conclusão:

A obra respeita as diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, pois promove a leitura e a escrita como direitos fundamentais das crianças, integra a literatura à formação crítica e estética, valoriza a mediação docente e contribui para o cumprimento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Sim, a obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução nº 4/2010), pois fundamenta-se nos princípios de formação integral, respeito à diversidade cultural, valorização da infância e integração dos temas contemporâneos ao currículo escolar. A abordagem crítica e interdisciplinar proposta pela autora está alinhada aos objetivos das DCNs de promover uma educação voltada para o desenvolvimento pleno dos sujeitos e para a construção da cidadania.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância*, de Fátima Miguez, demonstra consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), pois:

Centralidade da criança - valoriza a infância como tempo de imaginação, fantasia e criação, reconhecendo a criança como sujeito histórico, de direitos, que aprende nas interações e nas brincadeiras.

Direito ao brincar e à leitura- reforça a importância do acesso a livros de qualidade desde a Educação Infantil, assegurando a vivência de experiências culturais, artísticas e literárias que ampliam a visão de mundo da criança.

Integração das dimensões cuidar e educar- ao articular literatura, saúde, meio ambiente e cultura, a obra alinha-se ao princípio da indissociabilidade entre cuidar e educar, presente nas DCNEI.

Respeito à diversidade cultural e étnico-racial- ao analisar autores da literatura brasileira e internacional, a obra evidencia a pluralidade de vozes e contextos, aspecto defendido pelas DCNEI como essencial à formação das crianças.

Práticas pedagógicas mediadas- destaca o papel de professores, bibliotecários e mediadores de leitura como responsáveis por garantir situações de aprendizagem significativas, em consonância com o que determinam as DCNEI sobre a mediação intencional.

Conclusão

A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução nº 5/2009), pois promove uma visão da literatura como experiência estética, cultural e social que contribui para a formação integral da criança, assegurando o direito à infância, ao brincar, à imaginação e ao contato com a diversidade cultural.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância*, de Fátima Miguez, está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012), pois:

Educação ambiental como prática educativa integrada- dedica um capítulo específico à relação entre literatura infantil, saúde e meio ambiente, evidenciando que a formação leitora pode contribuir para a conscientização ecológica e para a construção de valores sustentáveis.

Dimensão crítica e cidadã- propõe que a literatura desperte a reflexão sobre desafios socioambientais, como a preservação da natureza e o enfrentamento de problemas contemporâneos, alinhando-se ao caráter formativo e transformador previsto nas DCNEA.

Transversalidade- aborda a temática ambiental de modo interdisciplinar, ao relacionar literatura, cultura, cidadania, ética e consumo, o que corresponde ao princípio de transversalidade da Educação Ambiental nos currículos da Educação Básica.

Promoção de valores, atitudes e práticas sustentáveis- a análise de obras que tratam da seca, da relação das crianças com a natureza e da sustentabilidade contribui para a sensibilização e o engajamento das crianças e educadores, em consonância com a Resolução nº 2/2012.

Conclusão

A obra está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, pois promove a reflexão crítica, a interdisciplinaridade e a integração entre literatura, infância e meio ambiente, estimulando valores de responsabilidade socioambiental e cidadania sustentável.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004), considerando que:

Reconhecimento da diversidade cultural- ao analisar a trajetória da literatura infantil no Brasil, a obra enfatiza a pluralidade cultural e a valorização da identidade nacional, aspecto em consonância com a valorização das matrizes africanas e afro-brasileiras.

Discussão crítica sobre preconceito- o texto problematiza a presença de conteúdos racistas em obras clássicas, como as de Monteiro Lobato, situando-os em seu contexto histórico e apontando a necessidade de leitura crítica e contextualizada. Essa abordagem se alinha ao princípio de combate ao racismo e à promoção da igualdade racial previsto nas DCNERER.

Valorização de sujeitos historicamente marginalizados- ao evidenciar o protagonismo de personagens como Tia Nastácia, ainda que em contexto marcado por estereótipos, a obra abre espaço para reflexões sobre representatividade e resistência cultural.

Formação docente e mediação crítica- reforça a responsabilidade de professores e mediadores na seleção de livros e na mediação das leituras de forma ética, crítica e inclusiva, em consonância com as diretrizes que orientam práticas pedagógicas para a superação do preconceito e da discriminação racial.

Conclusão

A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, ao reconhecer a diversidade cultural brasileira, problematizar representações racistas na literatura infantil e estimular uma mediação crítica que contribua para a valorização da história e da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância*, de Fátima Miguez, contempla aspectos ligados à valorização da diversidade cultural e das relações étnico-raciais da seguinte forma:

Reconhecimento da pluralidade cultural- a autora enfatiza a formação de leitores críticos a partir da literatura que dialoga com diferentes identidades e contextos sociais, estimulando a compreensão do Brasil como país plural e multicultural.

Problematização de estereótipos- ao abordar a obra de Monteiro Lobato, a autora não ignora a presença de passagens racistas, mas contextualiza o período histórico e propõe uma leitura crítica que permita desnaturalizar preconceitos. Essa abordagem se alinha à perspectiva inclusiva exigida pelo PNLD.

Valorização de contribuições diversas-a obra destaca autores brasileiros que ampliam a representatividade literária (como Lygia Bojunga, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, entre outros) e analisa a literatura infantil como espaço de construção de cidadania, crítica social e inclusão.

Ausência de estereótipos na própria obra-o texto de Fátima Miguez se apresenta livre de representações negativas, preconceituosas ou excludentes sobre grupos étnico-raciais. Pelo contrário, assume uma postura crítica e reflexiva diante de conteúdos que historicamente perpetuaram desigualdades.

Conclusão

A obra valoriza a diversidade cultural, adota uma abordagem positiva e inclusiva das relações étnico-raciais e não reproduz estereótipos, incentivando práticas de leitura que reconhecem e respeitam a pluralidade étnica e cultural do Brasil. Ao propor mediações críticas, contribui para a representatividade e para a valorização das contribuições de diferentes povos na formação da identidade nacional.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, apresenta-se em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Sua abordagem evidencia a centralidade da criança como sujeito de direitos e promove uma concepção de educação comprometida com a dignidade humana, a justiça social e a igualdade de oportunidades. Ao propor a literatura como instrumento de formação crítica, a obra estimula o respeito à diversidade cultural, a valorização das diferentes identidades e o combate a preconceitos e discriminações, em sintonia com os princípios orientadores da Educação em Direitos Humanos.

Além disso, a reflexão sobre temas como saúde, meio ambiente, consumo e representações sociais na literatura infantil contribui para ampliar a consciência cidadã e favorecer a construção de valores éticos, solidários e inclusivos. A análise crítica de obras clássicas e contemporâneas, problematizando estereótipos e desigualdades, fortalece o compromisso pedagógico com a equidade e a promoção da cultura da paz.

Dessa forma, a obra respeita e incorpora os fundamentos das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, ao incentivar práticas educativas que assegurem a formação integral das crianças e a construção de uma sociedade mais justa, democrática e plural.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, respeita os Direitos Humanos, não apresentando conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa humana. O texto é orientado por uma perspectiva crítica, inclusiva e formativa, livre de racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou qualquer forma de discurso de ódio.

Ao contrário, a obra promove reflexões que contribuem para a superação de práticas discriminatórias. Exemplo disso é a abordagem crítica de trechos da obra de Monteiro Lobato, em que a autora reconhece a existência de passagens racistas, mas as contextualiza historicamente e as problematiza, estimulando uma leitura consciente e mediada pelos educadores. Essa postura reforça o compromisso da obra com a valorização da diversidade e com o enfrentamento de desigualdades.

Nesse sentido, o livro se alinha às diretrizes do PNLD e aos princípios dos Direitos Humanos, ao adotar uma abordagem ética, crítica e respeitosa, que reafirma a dignidade humana, promove a inclusão e incentiva práticas pedagógicas de respeito à pluralidade cultural e étnico-racial.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, apresenta-se em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), na medida em que valoriza a diversidade cultural e problematiza as representações da literatura infantil em perspectiva crítica. O texto reforça o papel da escola e da mediação leitora como espaços de promoção da igualdade e do respeito às identidades, o que dialoga diretamente com os princípios da educação escolar quilombola, voltada à afirmação de direitos, combate ao racismo e valorização das matrizes culturais afro-brasileiras.

Embora a obra não trate de modo específico da educação escolar quilombola, seus conteúdos contribuem para esse campo ao reconhecer a pluralidade étnico-racial da sociedade brasileira, contextualizar criticamente passagens racistas de obras clássicas e defender a seleção de livros que promovam inclusão, cidadania e representatividade. Dessa forma, possibilita subsídios teóricos e pedagógicos que fortalecem práticas de leitura comprometidas com a valorização das identidades negras, quilombolas e de outros grupos historicamente marginalizados.

Assim, pode-se concluir que a obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, ao alinhar-se aos seus princípios de respeito à diversidade, promoção da igualdade racial e afirmação da cultura afro-brasileira no processo educativo.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *A literatura na leitura da infância* de Fátima Miguez, está em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001; Resolução CNE/CEB nº 1/2002; Parecer CNE/CEB nº 3/2008; Resolução CNE/CEB nº 2/2008), pois adota uma perspectiva pedagógica que valoriza a diversidade sociocultural brasileira e reconhece a literatura como instrumento de formação crítica e cidadã.

Ainda que não se configure como material específico para a educação do campo, a obra dialoga com os princípios dessas diretrizes ao:

- Valorizar contextos socioculturais diversos, incluindo reflexões sobre a literatura que tematiza a vida rural, a natureza, a saúde e o meio ambiente, aspectos diretamente ligados ao cotidiano das populações do campo.
- Promover a leitura crítica de obras literárias que permitem discutir realidades sociais, culturais e ambientais distintas, favorecendo o reconhecimento da pluralidade de modos de vida, incluindo os das comunidades camponesas.
- Incentivar práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas, ao propor a mediação da leitura como um espaço de formação integral, respeitando identidades e realidades locais.

Assim, a obra pode ser utilizada como subsídio pedagógico nas escolas do campo, contribuindo para a formação leitora e crítica dos estudantes, em sintonia com os princípios de respeito à diversidade, valorização dos territórios e promoção da cidadania previstos nas Diretrizes Operacionais.

Conclui-se, portanto, que a obra está em conformidade com as diretrizes da Educação do Campo, ao alinhar-se à defesa de uma educação plural, democrática e contextualizada.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra A literatura na leitura da infância, de Fátima Miguez, respeita os princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), uma vez que não apresenta conteúdos que incentivem práticas alimentares inadequadas, discriminatórias ou que promovam padrões contrários às orientações de saúde pública.

Pelo contrário, ao tratar de temas como saúde, meio ambiente e cultura do consumo, a obra contribui para reflexões que se aproximam das diretrizes do Guia, especialmente no que diz respeito à valorização de práticas de vida saudáveis, ao consumo consciente e à crítica a padrões de mercado que possam comprometer a qualidade de vida das crianças e famílias.

Não há, ao longo do texto, qualquer estímulo a hábitos alimentares prejudiciais ou a mensagens que contrariem a promoção da alimentação adequada e saudável. Assim, a obra mantém consonância com o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), respeitando seus princípios de saúde, sustentabilidade e cidadania alimentar.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra em análise apresenta-se em conformidade com as exigências do Decreto nº 12.021/2024, que atualiza o Decreto nº 9.099/2017, no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Embora não cite de forma explícita o referido decreto em seu corpo textual, verifica-se que seus princípios estruturais dialogam diretamente com as normativas legais que regem a produção, a seleção e a utilização de materiais de apoio pedagógico na educação básica.

O decreto estabelece parâmetros de qualidade, acessibilidade, pluralidade cultural, respeito à diversidade e pertinência pedagógica como critérios norteadores para a aprovação de obras no PNLD. A obra de Fátima Miguez demonstra atender a esses aspectos, pois:

Qualidade pedagógica – apresenta fundamentação teórica consistente sobre literatura infantil, articulando leitura, mediação e formação leitora, em consonância com as diretrizes de formação cidadã e crítica.

Pluralidade e diversidade – valoriza produções literárias brasileiras de diferentes épocas e contextos, contemplando autores clássicos e contemporâneos, com diversidade de temáticas sociais, culturais e ambientais, alinhando-se às orientações do PNLD para uma educação plural e inclusiva.

Pertinência e atualização – a 2ª edição (2024) foi revisada e atualizada, respeitando a legislação vigente e integrando debates atuais sobre literatura, infância, cidadania e consumo cultural, o que reforça a adequação ao decreto.

Acessibilidade e uso pedagógico – o projeto editorial apresenta organização clara, ilustrações de qualidade e linguagem acessível ao professor, garantindo aplicabilidade no contexto escolar e atendendo ao princípio de democratização do acesso ao livro didático e de apoio pedagógico.

Conclusão:

A obra respeita o Decreto nº 12.021/2024, pois se alinha às exigências normativas do PNLD quanto à qualidade pedagógica, pluralidade cultural, atualização editorial e pertinência formativa. Assim, pode ser considerada adequada para integrar o acervo de apoio pedagógico da Educação Básica no PNLD 2026.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico A literatura na leitura da infância (Fátima Miguez, 2024) apresenta consonância com os princípios estabelecidos pela Portaria nº 451/2018, que regulamenta critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais voltados à Educação Básica, especialmente no que se refere à oferta de materiais de caráter público, gratuito e de livre acesso nos programas do Ministério da Educação.

A análise permite observar que:

Produção e adequação pedagógica – a obra atende ao requisito de qualidade formativa, com base em concepção didática clara e fundamentada na valorização da literatura infantil como recurso educativo, em sintonia com os objetivos da política pública de distribuição de materiais de apoio pedagógico.

Distribuição e acesso – embora editada por uma casa editorial privada, a obra foi inscrita no âmbito do PNLD 2026, o que garante sua disponibilização e circulação nos canais oficiais do MEC. Isso reforça o cumprimento da Portaria nº 451/2018 quanto à garantia de acesso universal e gratuito aos professores e às redes de ensino que dela se beneficiarão.

Crítérios técnicos e procedimentais – a obra demonstra atualização editorial (2ª edição, 2024), adequada identificação bibliográfica e projeto gráfico que asseguram clareza e acessibilidade, respeitando os parâmetros de produção estabelecidos para materiais educacionais no âmbito da Portaria.

Uso como recurso educacional – o conteúdo dialoga diretamente com práticas pedagógicas de mediação de leitura, formação de professores e promoção da literatura na infância, favorecendo sua utilização como recurso formativo, tal como previsto nos critérios da Portaria.

Conclusão:

A obra respeita os dispositivos da Portaria nº 451/2018, ao alinhar-se aos princípios de produção de materiais pedagógicos de qualidade, distribuídos em programas oficiais, garantindo acesso gratuito e fomentando práticas de leitura literária na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se, portanto, de recurso educacional adequado para compor o acervo de apoio pedagógico do PNLD 2026.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico A literatura na leitura da infância (Fátima Miguez, 2024) está isenta de conteúdos impróprios relacionados a violência, bem como de referências a publicidade, marcas ou produtos comerciais, conforme estabelecido no parecer CEB nº 15/2000 e nos critérios do PNLD 2026 (Anexo I – 12.3, a).

A análise do material evidencia que:

Ausência de violência não justificada – a obra apresenta reflexões críticas sobre a literatura infantil, trazendo exemplos de textos, autores e ilustrações que compõem o repertório cultural brasileiro, mas não expõe imagens ou descrições violentas. Quando há menções a situações de preconceito ou opressão em obras clássicas (como nos debates sobre Monteiro Lobato), estas aparecem contextualizadas historicamente e acompanhadas de reflexão pedagógica, o que garante sua pertinência didática.

Isenção de publicidade e marcas – não se observam propagandas, citações de produtos comerciais ou menções a marcas. O livro se mantém no campo da reflexão literária e pedagógica, em conformidade com os parâmetros do PNLD.

Caráter pedagógico das referências – todos os exemplos textuais e visuais servem ao propósito de análise crítica, discussão estética e mediação de leitura. Não há exploração sensacionalista de temas sensíveis, mas sim abordagem formativa, o que reforça a adequação da obra às exigências normativas.

Conclusão:

A obra cumpre integralmente o critério de isenção de conteúdos violentos e de publicidade sem justificativa pedagógica. Seu projeto textual e imagético respeita os princípios éticos e pedagógicos do PNLD 2026, podendo ser considerada adequada nesse aspecto.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico A literatura na leitura da infância (Fátima Miguez, 2024) respeita plenamente o caráter laico e autônomo do ensino público, conforme estabelecido no Anexo I (3.8, a) do PNLD 2026.

A análise permite afirmar que:

Caráter laico – o livro não apresenta conteúdos de natureza confessional, nem promove crenças religiosas específicas. As referências culturais, históricas e literárias são tratadas de forma crítica e plural, mantendo a perspectiva de respeito à diversidade de visões de mundo, sem imposição de doutrinas religiosas.

Autonomia do ensino público – a obra valoriza a literatura como patrimônio cultural e recurso pedagógico, incentivando a reflexão, a formação crítica e a mediação docente. O texto oferece subsídios para que professores construam práticas autônomas de leitura e formação leitora, em consonância com a liberdade de cátedra e o caráter público da educação.

Fundamentação pedagógica – a abordagem é orientada por referenciais acadêmicos, literários e educacionais, sem interferências de caráter ideológico, proselitista ou mercadológico. Assim, respeita o princípio constitucional da laicidade e da autonomia didático-pedagógica das escolas públicas.

Conclusão:

A obra está em conformidade com os princípios de laicidade e autonomia do ensino público, estabelecidos pelo PNLD 2026, garantindo um material formativo que promove a pluralidade de ideias, a liberdade docente e o direito à educação de qualidade, sem vinculações confessionais ou interesses externos.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0296 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200296P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: a duplicação de hífen em "chicotinho- -queimado"	
Recomendações: retirar a duplicação do hífen em "chicotinho- -queimado"	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Obra: A literatura na leitura da infância (Fátima Miguez, 2ª ed., 2024).

A obra analisada apresenta-se em conformidade com as especificações previstas no Edital de Convocação nº 01/2024 – CGPLI/PNLD Educação Infantil 2026-2029, atendendo aos requisitos de natureza jurídico-pedagógica estabelecidos para os materiais de apoio pedagógico.

Do ponto de vista jurídico, cumpre as determinações legais que regem o PNLD: respeita a Portaria nº 451/2018, o Decreto nº 9.099/2017 e o Decreto nº 12.021/2024, garantindo pertinência normativa quanto à produção, avaliação e distribuição de materiais. A obra está isenta de conteúdos de caráter publicitário, violento, religioso ou doutrinário, preservando os princípios da laicidade e da autonomia do ensino público. Além disso, assegura a valorização da diversidade cultural e a promoção da igualdade, em consonância com as diretrizes legais que orientam a política pública do livro didático.

No aspecto pedagógico, a obra atende plenamente às finalidades formativas do edital, ao oferecer fundamentação teórica consistente e abordagem metodológica voltada à mediação da leitura literária. O texto reafirma a literatura como direito cultural e experiência estética essencial ao desenvolvimento infantil, dialogando com autores consagrados e contemporâneos e valorizando a pluralidade de repertórios. O material possibilita a construção de práticas docentes críticas e criativas, favorecendo a articulação entre teoria e prática pedagógica.

O projeto editorial encontra-se atualizado, organizado de forma clara e respaldado em referências bibliográficas consistentes, o que garante qualidade acadêmica e aplicabilidade em sala de aula. A linguagem é acessível, preservando rigor conceitual, de modo a favorecer o uso por professores em diferentes contextos educacionais.

Em síntese, *A literatura na leitura da infância* é uma obra consistente e pertinente, que alia fundamentação teórica, compromisso pedagógico e relevância prática, apresentando-se como recurso pedagógico pertinente, consistente e alinhado às necessidades da escola pública brasileira. Em conformidade com os parâmetros do PNLD 2026, oferece subsídios para a mediação da leitura e para a formação de professores, reafirmando a literatura como direito da criança e como dimensão indispensável da educação básica.

Dessa forma, justifica-se que a obra "A literatura na leitura da infância" está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais (inferiores a 20%), apontadas nos itens correspondentes da Ficha de Avaliação 03, as quais necessitam de retificação em conformidade com as especificações estabelecidas no Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:18.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:20.